

LISBOA/19/FEV/2010

HISTÓRIA DA



EM PORTUGAL

FUNDAÇÕES E ALINHAMENTOS

HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO EM PORTUGAL

PRIMEIRA CONFERÊNCIA

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NÚCLEO DE ARQUITECTURA E URBANISMO

CES LISBOA - Auditório CIUL
Rua do Viriato, 13, Picoas Plaza, 1º andar
Lisboa

CONSTRUCTION HISTORY IN PORTUGAL

FIRST CONFERENCE

CENTRE FOR SOCIAL STUDIES
UNIVERSITY OF COIMBRA

ARCHITECTURE AND URBAN PLANNING
RESEARCH GROUP

CES LISBOA - CIUL Auditorium
Rua do Viriato, 13, Picoas Plaza, first floor
Lisbon



FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia



ces LISBOA

Financiamento participado pelo Fundo Social Europeu e por fundos nacionais do MCTES - através do POPH - OREN - Tipologia 4.2



HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO EM PORTUGAL

FUNDAÇÕES E ALINHAMENTOS

A História da Construção constitui uma disciplina de definição recente que pretende analisar a evolução do *modus faciendi* de uma actividade humana milenar, numa abordagem transdisciplinar. A Construção – Civil, Religiosa, Militar, Tradicional, Industrial, Pública e Privada - deixa de ser vista somente como uma actividade de construtores, arquitectos e engenheiros, associada às questões de evolução da utilização de materiais e tecnologias. Passam a ser estudados também os comportamentos culturais próprios dos construtores, a organização Social e Económica necessária à mobilização de mão-de-obra e os factores corporativos e sindicais. O seu âmbito estende-se assim às políticas económicas e aos métodos de organização do trabalho usados na implementação de programas urbanísticos e de obras públicas; à eliminação e adaptação de ofícios tradicionais; à criação de novas indústrias e actividades comerciais, à destruição e criação de símbolos de identidade, à génese de fenómenos migratórios, aos processos de integração e exclusão.

Esta disciplina tem vindo a ser estabelecida e desenvolvida sobretudo no Reino Unido, Espanha, Alemanha e em França. Desde 1996, a Espanha organizou já 6 congressos nacionais dedicados à História da Construção. A França levou a cabo no passado ano, o primeiro congresso nacional.

Modalidades de Inscrição

Inscrição normal: 20 euros

Estudantes de licenciatura, de mestrado e de doutoramento: 10 euros

Estudantes e investigadores do Centro de Estudos Sociais de Coimbra: gratuita

(Para realizar a sua inscrição, por favor contactar Luísa Nora luisanora@ces.uc.pt)

> *Inscrição online*

Serão atribuídos certificados oficiais de participação no final da conferência

O 1º Congresso Internacional foi organizado em Madrid, em 2003, o 2º em Cambridge em 2006 e o 3º Congresso foi realizado em Maio de 2009, em Cottbus, Alemanha.

A organização desta conferência pelo CES permite aprofundar a linha de investigação em Conhecimentos tradicionais e Mudança Social da área de “Ciências, Tecnologias e Humanidades”.

Os conferencistas convidados são académicos portugueses que têm desenvolvido investigação em diferentes vertentes da disciplina. A variedade das comunicações, enquadradas nos objectivos da História da Construção, permitirá demonstrar e explorar alguns dos campos fundamentais em que a História da Construção se pode desenvolver em Portugal. O espectro das matérias abordadas não pretende ser exaustivo mas constituir simplesmente o pretexto para uma primeira discussão dos aspectos específicos da Construção em Portugal ao longo da História.

Está prevista a publicação das actas da conferência (em formato electrónico) e em papel, com o objectivo de constituir um primeiro instrumento para o aprofundamento futuro desta disciplina no nosso País e para difusão no contexto internacional.

Coordenação: João Mascarenhas Mateus (CES)

S1

HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO EM PORTUGAL FUNDAÇÕES E ALINHAMENTOS

10.00h : 10.40h

Abertura dos trabalhos

10.40h : 11.10h

Conferência inaugural sobre a disciplina

Prof. Santiago Huerta (ETSA. Universidade Politécnica de Madrid)

11.15h : 11.30h

Pausa café

11.30h : 13.00h

Especificidades históricas e tecnológicas dos programas construtivos em Portugal

Moderador: João Mascarenhas Mateus (CES. Universidade de Coimbra)

Um estaleiro medieval de excelência: o Mosteiro da Batalha

Saúl António Gomes (FL. Universidade de Coimbra)

O “cordão” e as construções abaluartadas em Portugal

Rafael Moreira (FCSH. Universidade Nova de Lisboa)

**O Palácio da Ajuda “a ferro e fogo” – opções construtivas e estéticas:
da Real Barraca, ao projecto tardo-barroco e à proposta neoclássica**

José de Monterroso Teixeira (Universidade Autónoma de Lisboa / IGESPAR)

13.00h : 14.30h

Pausa almoço

BIOS S1

S1 - Santiago Huerta

Professor Titular da Escola Superior de Arquitectura da Universidade Politécnica de Madrid. É autor e co-autor de um grande número de livros e de artigos científicos no domínio da fundação da História da Construção como disciplina, no estudo da construção de arcos, abóbadas e cúpulas e na tratadística da Arquitectura. Desde 2003 é presidente da Sociedade Espanhola de História da Construção, tendo organizado desde 1996, seis congressos nacionais em Espanha sobre esta área do conhecimento. Membro permanente do comité científico da revista *Architectural Science Review*. Foi o secretário do comité científico do Primeiro Congresso Internacional de História da Construção organizado pelo seu Departamento e membro do comité científico internacional do segundo e terceiro congressos internacionais. Director da Biblioteca Digital de Fontes da História da Construção e da Coleção de textos sobre Teoria e História das Construções do Instituto Juan de Herrera, que tem publicado pela primeira vez em espanhol, edições críticas de autores fundamentais como Choisy, Heyman, Viollet-le-Duc, Guastavino, Perronet, Ungewitter e Mohrmann.

S1 - Saúl António Gomes

Professor Associado com agregação do Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Integra o Centro de História da Sociedade e da Cultura, da mesma Universidade, e colabora com o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa. Desenvolve investigação nos campos da História de Portugal, da história monástica medieval e moderna portuguesa, da história da região da Alta Estremadura e de algumas ciências históricas como a Sigilografia, a Codicologia e a Paleografia e Diplomática. Foi galardoado, em 1999, com o Prémio de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian. É autor, entre outras obras, dos seguintes livros: *O Mosteiro de Santa Maria da Vitória no Século XV* (Coimbra, 1990), *Vésperas Batalhinhas - Estudos de História e de Arte* (2ª ed., Leiria, 1997), *Visitações a Mosteiros Cistercienses em Portugal - Sécs. XV e XVI* (Lisboa, 1998), *Intimidade e Encanto. O Mosteiro Cisterciense de Santa Maria de Cós (Alcobaça)* (em colaboração com Cristina Pina e Sousa) (Leiria, 1998), *Fontes Históricas e Artísticas do Mosteiro e da Vila da Batalha - Sécs. XIV a XVII* (4 vols., Lisboa, 2000), *Introdução à História do Castelo de Leiria* (2ª ed., Leiria, 2004), *Porto de Mós - Colectânea Documental* (Porto de Mós, 2005), *A Batalha Real. 14 de Agosto de 1385* (CIBA, 2005), *Notícias e Memórias Paroquiais Setecentistas* (Vol. 2, Marinha Grande; vol. 3, Batalha; vol. 5, Alvaiázere (em colaboração com Mário Rui Rodrigues), vol. 8, Leiria, (Coimbra, 2006-2009)), *D. Afonso V, o Africano* (Lisboa, 2006), *Introdução à Sigilografia Portuguesa. Guia de Estudo Coimbra, 2008* e *Imago & Auctoritas. Selos Medievais da Chancelaria de Santa Maria de Alcobaça*.

S1 - Rafael Moreira

Professor Associado do Departamento de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa onde coordena actualmente o curso de licenciatura. Visiting Professor na Univ. Johns Hopkins, EUA, em 2001. Especialista de referência da História da Arquitectura do Renascimento e do Clacissismo e da Ciência das Fortificações em Portugal. Professor e formador de grande número dos especialistas actuais na área da História da Arte e da Arquitectura em Portugal. Autor de um grande número de livros e artigos científicos sobre estas temáticas. De referir, por exemplo, a identificação do autor do primeiro tratado português de arquitectura, os textos relativos à Ciência do Desenho, ao Mosteiro dos Jerónimos, à Ribeira de Lisboa. No âmbito da sua participação na presente conferência, são de mencionar entre outras as obras "A Arquitectura Militar na Expansão Portuguesa" e a "História das Fortificações Portuguesas no Mundo".

S1 - José de Monterroso Teixeira

Professor Convidado do Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa. Especialista da História da Arquitectura Barroca em Portugal. Autor de diversas obras sobre história da Arte e História da Arquitectura, entre as quais o recente livro sobre o Palácio da Palhavã, os textos relativos à iconografia azulejar barroca de Lisboa ou a obra arquitectónica e escultórica do Aleijadinho. Tem investigado e publicado sobre programas constructivos portugueses emblemáticos como a Capela Real do Paço de Vila Viçosa ou o Teatro Nacional de São Carlos. Comissário da Exposição "O triunfo do barroco", que representou Portugal na Europa de 1991. Foi Director do Centro de Exposições do Centro Cultural de Belém de 1993 a 1996 e do Museu da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva. De 2002 a 2006, foi Director Municipal de Cultura da Câmara Municipal de Lisboa.

S2 HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO EM PORTUGAL

FUNDAÇÕES E ALINHAMENTOS

14.30h : 16.00h

Implementação de materiais e técnicas construtivas em Portugal

Moderador: José António Bandeirinha (CES. Universidade de Coimbra)

O edifício pombalino, medidas inovadoras de protecção contra eventuais sismos

Jorge Mascarenhas (ESTT. Instituto Politécnico de Tomar)

A construção dos caminhos-de-ferro em Portugal

Magda de Avelar Pinheiro (ISCTE. Instituto Universitário de Lisboa)

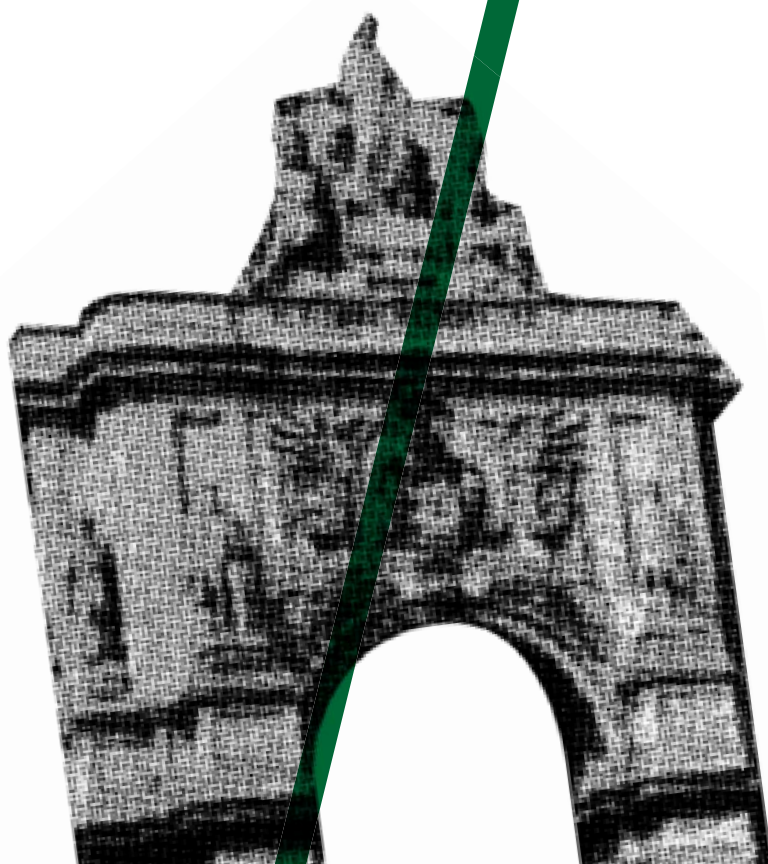
Os efeitos do betão armado na arquitectura portuguesa.

O caso Moreira de Sá & Malevez (1906-1914)

André Tavares (EA. Universidade do Minho)

16.00h : 16.15h

Pausa café



BIOS S2

S2 - José António Bandeirinha

Pro-reitor para a Cultura da Universidade de Coimbra. Coordenador do Núcleo de Arquitectura e Urbanismo do CES. Professor Associado do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, onde se doutorou em 2002 com uma dissertação intitulada O Processo SAAL e a Arquitectura no 25 de Abril de 1974. Tomando como referência central a arquitectura e a organização do espaço, tem vindo a dedicar-se ao estudo de diversos temas – cidade, teatro, cultura.

S2 - Jorge Mascarenhas

Em 1996, doutorou-se pelo Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Glamorgan (Reino Unido). Em 1998 foi Coordenador da Área de Construção da Licenciatura em Engenharia Civil do Politécnico de Tomar. De 1996 a 1999 foi Coordenador de Área de Construção da Licenciatura de Arquitectura da A.R.C.A./E.T.A.C. de Coimbra. Desde 1999 é Professor Coordenador da Área Intradepartamental de Desenho do Instituto Politécnico de Tomar. Autor de uma série de livros fundamentais para o conhecimento dos sistemas construtivos que actualmente é composta já de onze volumes e que tem contribuído para o esclarecimento de muitos pormenores e problemas construtivos em Portugal e para a formação de gerações de engenheiros e arquitectos. Referência portuguesa no domínio dos detalhes construtivos da gaiola pombalina.

S2 - Magda Avelar Pinheiro

Professora catedrática do departamento de História do ISCTE. Investigadora do Centro de Estudos de História Contemporânea Portuguesa do ISCTE. Membro, da Associação Portuguesa de História Económica e Social. Directora da Revista Ler História e membro do Conselho Consultivo da Revista Transportes Servicios y Telecomunicaciones, Revista de História. Especialista nas seguintes áreas: História dos Caminhos de Ferro e Finanças Públicas, História Urbana, Biografia e Memória. Autora de vários livros e artigos científicos como a obra Cidade e Caminhos de Ferro (2007), o capítulo "The cities and the Railways in Portugal" in Ralf Roth and Marie-Noëlle Polino, The City and the railway in Europe, Ashgate ou ainda "The French Investors in Portuguese Railways from 1855 to 1884: three cases" (2008) in Ralf Roth and Günter Dinshob, Across the Borders, Financing Railways in the Nineteenth and Twentieth centuries.

S2 - André Tavares

Licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (2000), frequentou a École Polytechnique Fédérale de Lausanne, (1998/1999) e a Accademia di Architettura di Mendrisio (2003-2004), Suíça.

Doutorado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (2009) com a tese. "O tráfico do moderno, episódios da presença do betão armado nas estratégias de projecto dos arquitectos nos primeiros anos do século XX", resultante de trabalhos de investigação em Paris e São Paulo. É autor dos livros "Arquitectura Antituberculose, trocas e tráficos na construção terapêutica" (Faupublicações, 2005), "Os fantasmas de Serralves" (Dafne, 2007) e "Novela Bufo do Urbanismo em Concreto" (Dafne, 2009).

É professor convidado na Escola de Arquitectura da Universidade do Minho e coordenador editorial da Dafne Editora.

S3 HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO EM PORTUGAL

FUNDAÇÕES E ALINHAMENTOS

16.15h :18.15h

Construção e Indústria em Portugal

Moderador: José Amado Mendes (FL. Universidade de Coimbra)

Modelos, Betão e Território: O Laboratório Nacional de Engenharia Civil e o Sonho Hidráulico Português

Tiago Saraiva (ICS. Universidade de Lisboa)

Indústria, engenharia e construção no Estado Novo

Fernanda Rollo (FCSH. Universidade Nova de Lisboa)

O Engenheiro Edgar Cardoso, construtor português exemplar

Manuel Matos Fernandes (FE. Universidade do Porto)

Especificidades da História da Construção em Portugal

João Mascarenhas Mateus (CES. Universidade de Coimbra)

18.15h : 19.00h Painel de discussão e Encerramento



BIOS S3

S3 - José Amado Mendes

Doutorado em História Moderna e Contemporânea, pela Universidade de Coimbra, e mestre em Ciências da Educação, pela Universidade de Austin (EUA), é professor catedrático (aposentado) da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, subdirector do Centro de Estudos de História Empresarial e vogal do Instituto de Investigação Pluri-disciplinar da UAL. Tem-se dedicado à investigação de diversas temáticas, com destaque para as seguintes: história económica e social, industrialização, história empresarial, ética e cultura de empresa, liderança e cultura organizacional, museologia e património cultural, sobre as quais publicou várias obras, entre as quais: "História da Indústria Portuguesa.

Da Idade Média aos nossos dias" e "História do Vidro e do Cristal em Portugal". Foi Director do Curso de "Mestrado em Museologia e Património Cultural" e um dos organizadores do I Encontro Nacional sobre o Património Industrial (Coimbra – Guimarães – Lisboa/1986), cujas actas foram publicadas sob a sua coordenação. Foi membro e coordenador de um grupo de trabalho do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX – CEIS 20 e Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É membro de várias associações científicas, nacionais e estrangeiras.

S3 - Tiago Saraiva

É licenciado pelo Instituto Superior Técnico e doutorado pela Universidade Autónoma de Madrid em História da Ciência, com uma tese dedicada às relações históricas entre ciência e cidade em Lisboa e Madrid no século XIX. Foi bolseiro de pós-doutoramento na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e na University of California Los Angeles (UCLA), Universidade à qual voltou no ano 2007/2008 na condição de Visiting Professor. É desde Abril de 2005 investigador auxiliar no ICS-UL. A sua actual investigação explora o papel da actividade científica na construção de regimes fascistas para os casos de Portugal, Alemanha e Itália. Mantém ainda o interesse pelo estudo histórico de dinâmicas urbanas.

S3 - Fernanda Rollo

Professora Associada do Departamento de História da FCSH da Universidade Nova de Lisboa. Investigadora e vice-presidente do Instituto de História Contemporânea da mesma universidade. As principais áreas da sua investigação são a História de Portugal no século XX, a História Económica Portuguesa Contemporânea, a História da Engenharia em Portugal, a História Institucional e Empresarial. Foi coordenadora geral (com Manuel Heitor e J.M. Brandão de Brito) do projecto e exposição "Engenho e Obra: História da Engenharia em Portugal". É presentemente comissária das actividades na área da Cultura das Comemorações do Centenário da República.

S3 - Manuel Matos Fernandes

Professor Catedrático na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). Director do Departamento de Engenharia Civil. Foi o responsável pela criação na FEUP de uma equipa de ensino e investigação na área da Mecânica dos Solos e da Geotecnia, a sua área principal de trabalho. Foi responsável pela criação da disciplina História de Engenharia Civil no plano de estudos da Licenciatura (hoje Mestrado Integrado) em Engenharia Civil a partir de 2003. Coordenou a homenagem em 2003/04 no Porto ao Engenheiro Edgar Cardoso, que resultou na edição do livro "Edgar Cardoso, Engenheiro Civil", na Exposição, que comissariou, "Edgar Cardoso, Mecanismos do Génio" no Museu dos Transportes do Porto (Alfândega) e na integração na FEUP de parte do espólio do projectista. Proferiu em 2009 a XXV Lição Manuel Rocha sobre as grandes escavações urbanas em Portugal, sobre a evolução daquelas obras desde a década de 50 do século XX. É Investigador Responsável do Centro de Estudos da Construção, unidade financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia com cerca de 30 investigadores doutorados.

S3 - João Mascarenhas Mateus

Investigador do CES, Núcleo de Arquitectura e Urbanismo. Depois da licenciatura em Engenharia Civil no IST, fez o Mestrado em Ciências da Arquitectura na Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica onde trabalhou como assistente de investigação (1993-1995). Perito da Direcção de Cultura da Comissão Europeia entre 1993 e 1998. Realizou na Universidade La Sapienza de Roma, a investigação de doutoramento sobre a utilização de técnicas tradicionais de construção de edifícios de alvenaria na actividade da conservação arquitectónica. Em Roma, projectou e dirigiu os trabalhos de conservação do Instituto Português e do Pontifício Colégio Português. Doutorado em Engenharia Civil pelo IST (2001). "Cultore della materia" na Faculdade de Arquitectura Valle Giulia da Univ. La Sapienza de Roma (2002-2004) e colaborador científico da "Scuola di Specializzazione in Conservazione dei Monumenti" da mesma Universidade, desde 2002. Foi coordenador técnico da candidatura da Baixa Pombalina à Lista do Património Mundial (2003-2006).

É um dos representantes em Portugal da Construction History Society do Reino Unido.